

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1257 - 1/2

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM USO
DE ÓXIDO NÍTRICOFarias, Leiliane Martins¹Cardoso, Maria Vera Lucia Moreira Leitão²Melo de, Gleicia Martins³Chaves, Edna Maria Camelo⁴

INTRODUÇÃO: O Óxido nítrico é um gás altamente difusível, sem cor, com odor picante, tem uma densidade semelhante a do ar, é uma molécula gasosa de semivida curta com efeitos variados ao nível dos sistemas biológicos, que deve ser administrado através do uso do ventilador mecânico (GASPAROTTO et al, 2006).

OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo geral conhecer a história da internação e tratamento de recém-nascidos (RN) com diagnóstico de hipertensão pulmonar persistente (HPP) em uso de óxido nítrico, e como objetivo específico apresentar os principais cuidados de enfermagem relacionados à utilização do óxido nítrico em recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso, realizado na UTIN de um Hospital Público da cidade de Fortaleza-Ceará, no mês de junho de 2009. Participaram do estudo quatro recém-nascidos em uso de óxido nítrico e uma enfermeira que prestou cuidados diretamente aos mesmos. Utilizou-se como instrumento o prontuário do RN e ainda perguntas diretas à enfermeira relacionadas aos cuidados de enfermagem. Os dados foram divididos em três categorias: a história da internação do RN e em uso de óxido nítrico; cuidados da enfermeira ao RN em uso de óxido nítrico e bases farmacológicas da droga usada. O estudo obedeceu aos preceitos éticos da resolução 196/96, do Ministério da Saúde que dispõe sobre a pesquisa envolvendo seres humanos. RESULTADOS: Os resultados mostraram quatro RNs sendo um do sexo feminino e três do sexo masculino e com diagnóstico de HPP, sendo dois a termo e dois pré-termos. Os principais cuidados da enfermeira ao RN com HPP e em uso de óxido nítrico foram: manusear e instalar o óxido nítrico, colher sangue e realizar a gasometria, orientar a equipe de enfermagem sobre os cuidados com o equipamento, observar o sinais clínicos da criança durante o uso do óxido nítrico, instalar e monitorar a oximetria de pulso e transcutânea de pressão de oxigênio,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1257 - 2/2

aspirar secreções, verificar fixação e posicionamento do tubo orotraqueal.

CONCLUSÃO: Conclui-se que a utilização do óxido nítrico inalatório em RN com HPP na UTIN está em ascensão, mas é evidente a necessidade de atualização a respeito dessa terapêutica, principalmente para as enfermeiras que possuem a responsabilidade desse paciente, em suas mãos.

BIBLIOGRAFIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº196/96. **Sobre pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília, 1996. GASPAROTTO, M., NASCIMENTO, L. C., LEITE, A. M., SCOCH, C. G.S., ROSSANEZ, L. S. S., Terapia Inalatória com Óxido Nítrico Hipertensão Pulmonar Persistente do Neonato: Cuidado de Enfermagem. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v.1, n.14, p.131-137, jan/mar. 2006.

PALAVRAS- CHAVE: Assistência de Enfermagem, Recém-Nascido, Óxido Nítrico

(1) Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Especializanda do Curso de Especialização em Enfermagem Neonatal. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe-Filho/UFC. E-mail: leiliane.martins@oi.com.br

(2) Enfermeira. Pós-doutora pela Universidade de Victoria/Canadá. Professora adjunta da UFC. Pesquisador 2 CNPq. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe- Filho/UFC. E-mail: cardoso@ufc.br

(3) Acadêmica do 9º Semestre de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Membro do Grupo de Estudos sobre a Consulta de Enfermagem/UFC. E-mail: gleiciamm@hotmail.com

(4) Enfermeira. Doutoranda em Farmacologia/UFC. Professora da FAMETRO. Membro do Projeto de Pesquisa Saúde do Binômio Mãe- Filho/UFC.